



- Desenvolver habilidades para supervisionar equipe de enfermagem e assistência prestada o cliente;
- Desenvolver programa de educação continuada;
- Desenvolver atividades que demonstrem responsabilidade liderança, cooperação, respeito e ética;
- Desenvolver o compromisso humanístico com o cliente, família, equipe e comunidade pautada nos princípios éticos e legais da profissão.

### **5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Elaborar plano de supervisão em enfermagem e estabelecer as técnicas e instrumentos que serão utilizados;
- Realizar visita de enfermagem diária aos clientes da unidade;
- Participar junto ao enfermeiro da unidade na elaboração da escala de folgas, férias e distribuição das atividades;
- Verificar as necessidades de previsão e provisão de materiais;
- Elaborar e desenvolver programas de educação continuada;
- Realizar plantões de 12 horas e/ou 6 horas;
- Elaborar relatório contendo:
  - 1ª FASE – caracterização do serviço de enfermagem, identificando estrutura organizacional do serviço, posição hierárquica e filosofia do serviço e liderança do enfermeiro;
  - 2ª FASE – fazer levantamento de problemas referentes à administração do serviço de enfermagem analisá-los criticamente e priorizá-los. Propor soluções viáveis para os problemas identificados;
  - 3ª FASE – apresentar as dificuldades e facilidades encontradas nas unidades de trabalho e apresentar resolutividade dos problemas: Elaborar, apresentar e entregar o estudo de caso, baseado na sistematização da assistência de enfermagem; Elaboração de perspectivas de atuação, propondo estratégias, visando contribuir com as melhorias no campo de estágio.
- Conhecer e aplicar medidas para prevenção de infecção hospitalar, conforme normas da CCIH da instituição;
- Conhecer e realizar cuidados com materiais e equipamentos utilizados durante o estágio de acordo com as normas das unidades;
- Desenvolver a sistematização da assistência de enfermagem aplicando, o processo de enfermagem em todas as suas etapas, segundo Wanda de Aguiar Horta: Histórico de enfermagem; Anamnese e exame físico; Diagnóstico de enfermagem; Planejamento da assistência de enfermagem; Prescrição de enfermagem; Evolução de enfermagem; Prognóstico de enfermagem;
- O educando deverá relacionar o conhecimento teórico e as atividades práticas incluindo o estudo de patologias e o estudo dos fármacos utilizados;
- Executar técnicas de enfermagem na unidade hospitalar: Lavagem de mãos; Verificação dos SSVV; Verificação das medidas antropométricas; Higienização corporal; Desinfecção e arrumação da unidade; Admissão alta, transferência, óbitos e

encaminhamento para exames; Calçar e retirar luvas; Descarte de resíduos hospitalares; Manuseio de material esterilizado; Inaloterapia; Preparo e administração de medicamentos; Punção venosa e coleta de exames; Termoterapia e frigeroterapia; Curativos; Retirada de pontos; Tricotomia; SNG, SVD; Troca de frasco coletor de drenagem; Aspiração de traqueostomia e cânula endotraqueal; Alimentação por via oral e por sondas; Anotação, evolução e prescrição; Passagem de plantão;

- Desenvolver o comportamento ético junto aos clientes, colegas, membros da equipe multiprofissionais e supervisores.

## **6. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

- Todas as atividades práticas serão orientadas pelo docente responsável pelo estágio;
- Desenvolvimento da assistência sistematizada ao cliente;
- Aplicação das técnicas de enfermagem com fundamentação científica;
- Visita clínica junto aos alunos e discussão da assistência prestada;
- Reuniões clínicas para discussão e apresentação de estudo de caso;
- Reuniões clínicas para discussão das situações vivenciadas;
- Reuniões diárias com o grupo para discussão das atividades realizadas e desempenho destas.

## **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

O processo de avaliação será contínuo durante o desenvolvimento do estágio levando em consideração o cumprimento das atividades propostas, bem como sua participação e conhecimento do conteúdo necessário para este estágio.

- a) Avaliação das atividades desenvolvidas no campo do estágio, pelo Supervisor Acadêmico e Supervisor Técnico, no valor de 10,0 (dez) pontos, a ser realizada no final do estágio, seguindo critérios padronizados no formulário de avaliação do Estágio Supervisionado em Enfermagem II, para avaliar os seguintes pontos:
  - Avaliação cognitiva: conhecimento teórico, correlação teórico-prático e aplicação de princípios científicos e éticos; apresentação do plano de supervisão;
  - Qualidade do trabalho: interesse e atenção, planejamento e avaliação, criatividade, iniciativa, dedicação, responsabilidade, comunicação verbal e escrita, observação e anotação;
  - Conduta pessoal - assiduidade, pontualidade, zelo pessoal, cooperação, equilíbrio emocional, trabalho em equipe, postura e ética profissional.
- b) Estudo de Caso (elaboração e apresentação) e Relatório Final, no valor de 10,0 (dez) pontos – modelos encontram-se na página do curso no site da Instituição (<http://www.fasete.edu.br/graduacao/enfermagem>).

## **8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:**

Atendimento semanal, todas as terças-feiras.

### **9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ATKINSON, Leslie D.; MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DU GAS, Beverly Witter. **Enfermagem prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

GOMES, Alice Martins. **Emergência: planejamento e organização da unidade**. Assistência de Enfermagem. São Paulo: EPU, 2008.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação – 2009-2011**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

### **10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALFARO-LEFREVE, R. **Aplicação do Processo de enfermagem**. Promoção do Cuidado Colaborativo. Porto Alegre: Artmed 2010.

CARPENITO-MOYET, L. J. **Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação: diagnóstico de Enfermagem e Problemas Colaborativos**. Porto Alegre: Artmed. 2011.

MARX, L. MORITA, L. **Manual de Gerenciamento de Enfermagem**. São Paulo: Rufo. 1998.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2012 – 2014**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

PARANHOS, W. Y.; SALLUM, A. M. Calil. **O enfermeiro e as situações de emergência**. São Paulo: Ateneu; 2013.

PESSINI, L. **Humanização e Cuidados Paliativos**. São Paulo: Loyola. 2014.

SWERINGER, P. L.; KEEN, J. H. **Manual de Enfermagem no cuidado crítico: Intervenções em enfermagem e problemas colaborativos**. Porto Alegre: Artmed; 2005.

### **10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

ANEXO: Plano Individual de Trabalho.